

## MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: PERCURSOS E DESAFIOS

Ítalo Martins Lôbo<sup>1</sup>  
Camilla Moreira Mota Reis<sup>2</sup>  
Francisco Valentim de Lima<sup>3</sup>  
Jéssica da Silva Lopes Martins<sup>4</sup>  
Priscilla Siqueira da Silva Maia de Miranda<sup>5</sup>

**RESUMO:** A evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é constante. Através das mídias digitais no contexto educacional, destacou a presença crescente de dispositivos tecnológicos e com acesso a diversas formas destas mídias. A presente produção objetivou compreender os percursos e desafios das mídias digitais no contexto educacional. Justifica-se esta pesquisa pela rápida evolução das TICs e pela presença consolidada no cotidiano do âmbito educacional. A metodologia adotada foi a revisão de literatura, através de critérios de inclusão e exclusão e busca em plataformas já firmadas na publicação de conteúdos acadêmicos. Foram selecionados ao todo 12 periódicos. Os resultados evidenciaram a forte presença das mídias digitais ao longo de um recorte de tempo, todavia também evidenciaram desafios. Como desafios aponta-se para a desigualdade na acessibilidade dos meios tecnológicos e mídias digitais e a formação continuada e domínio destas ferramentas pelos docentes.

**Palavras-chave:** Mídias Digitais. Tecnologias de Informação e Comunicação. Educação.

**ABSTRACT:** The evolution of Information and Communication Technologies (ICT) is constant. Through digital media in the educational context, there has been a noticeable increase in the presence of technological devices with access to various forms of these media. This study aimed to understand the trajectories and challenges of digital media in the educational context. This research is justified by the rapid evolution of ICTs and their consolidated presence in the daily life of the educational sphere. The methodology adopted was a literature review, using inclusion and exclusion criteria and searching on established platforms for academic content publication. A total of 12 journals were selected. The results highlighted the strong presence of digital media over a period of time, but they also revealed challenges. These challenges include inequality in the accessibility of technological resources and digital media, as well as the need for ongoing training and proficiency in these tools among educators.

**Keywords:** Digital Media. Information and Communication Technologies. Education.

---

<sup>1</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST).

<sup>2</sup> Mestranda em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

<sup>3</sup> Master in Business Administration em Governança em Tecnologia da Informação Estácio de Sá.

<sup>4</sup>Mestranda em Educação - Formação de Professores, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

<sup>5</sup>Mestranda em Educação - Ensino Superior, Universidad Internacional Iberoamericana (UNIB).

## 1 INTRODUÇÃO

Por que e para que utilizar mídias digitais para o ensino?

As autoras Almeida e Silva (2011) em sua produção técnico-científica, corroboraram que múltiplos componentes e dispositivos tecnológicos passaram a fazer parte do contexto educacional de modo cotidiano. Sendo que no primeiro momento pelos alunos, através de seus usos rotineiros, talvez até mesmo sendo vistos e retratados de forma verbal e até mesmo quando presentes fisicamente como elementos de distração em potencial. As autoras ponderaram a partir daí que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dificilmente seriam confinadas em um determinado espaço e tempo limitados. Esta proposição se demonstra pertinente nesta pesquisa uma vez que aponta para a emergência e escalonamento da presença das TIC no cotidiano tanto do aluno em relação a escola e ao processo educacional quanto em relação a todo fator global, estando também presente na vida do docente, do corpo educacional como um todo, dos genitores e responsáveis, a tal modo que possa ser difícil considerar a atualidade dos tempos modernos sem a presença das TIC.

Em consonância Carvalho e Kanashiro (2020) discorrem que as TIC são emergentes na sociedade e em documentos formais e oficiais brasileiros já passam a ser abordados. Os autores referenciam Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de 1998 para exemplificar a adoção formal sobre questões referentes as línguas estrangeiras e correlacionam com o impacto das tecnologias, de modo que assim prosseguem:

135

Nas palavras iniciais que abrimos este artigo, evidenciamos a importância de acompanhar e refletir sobre o uso cada vez mais frequente das TIC, em especial, das mídias digitais, pela sociedade e, conseqüentemente, pela escola com intuito de melhor compreender como seu uso pode potencializar as aulas de ELE, fazendo com que os alunos tenham uma formação mais autônoma, crítica e reflexiva como orientam os documentos oficiais (PCN, 1998; OCEM, 2006). As novas tecnologias possibilitam percursos mais flexíveis (Braga, 2013), (re)desenhados conforme os interesses dos alunos (Carvalho & Kanashiro, 2020, p.8)

As mídias digitais encontram-se ativamente no cotidiano da sociedade e este fato não difere-se dos estudantes. Logo utilizar mídias digitais no processo de ensino implica em utilizar de um recurso que por vezes já está familiarizado através das diversas gerações. Quanto mais atual a geração, mais próxima estar de ser referenciada como nativa digital.

Nativos digitais como pode ser exemplificado com o termo *Screenagers*, neologismo da polimerização das palavras, da língua inglesa. *teenagers* (adolescente/jovem) e *screen*

(tela) segundo Douglas Rushkoff (2006), são evidenciados na Geração Z. Conforme aponta Santander:

Geração Z ou Byte são termos usados para designar os jovens que cresceram com os novos meios e que os utilizam para se comunicar, se formar e também para seu lazer. Eles representam o setor da população que conseguiu um saber superior se comparados com seus pais no uso das novas telas, o que os levou a entender esta forma de cibercomunicação como uma oportunidade e uma forma de vida. (Santander, 2012 p.316)

Os diversos tipos de mídias digitais e suas utilizações.

Uhlmann e colaboradores (2016) demonstraram o poder inovador das mídias digitais em sua produção. Os autores supracitados utilizaram recursos radiofônicos e televisivos via internet para realização de práticas pedagógicas.

Segundo Lévy (1999), a multimídia interativa ajusta-se muito bem aos usos educativos, favorecendo o envolvimento pessoal do aprendiz no processo de ensinoaprendizagem. À proporção que uma pessoa participa da construção de um conhecimento, ela integra e retém o que aprende. Além disso, esse tipo de multimídia contribui para a formação de uma atitude de exploração e ludicidade devido à facilidade de assimilação de conteúdos. Conseqüentemente, a WebRádio e a WebTV constituem ferramentas muito úteis a uma pedagogia ativa e de abordagem comunicacional (Uhlmann e colaboradores, 2016, p.47).

136

Almeida e Cols. (2022) dispõem sobre as mídias digitais como dispositivos relacionados a comunicação que são provenientes de sinais digitais como internet, televisão, rede de computadores e telefonia. Desta forma podemos levar em consideração que as mídias digitais possibilitam verdadeiramente um leque distinto de possibilidades, variando conforme o domínio daquela tecnologia e a criatividade do condutor em propor algo pedagógico se valendo da mídia em específico. Elucida-se esta questão através de Santos e Cols (2022) citando Rojo (2017) em que aponta sobre a pluralidade de maneiras que as TICs, e por consequência as mídias digitais, se relacionam com o currículo e o fazer pedagógico, mas isso podem vir a exigir do professor uma formação específica.

As mídias através das TICs apresentam constante evolução e não seria diferente no contexto educacional. Diante deste contexto objetiva-se a compreensão dos percursos e desafios da utilização de mídias digitais no processo de ensino. Justifica-se esta produção, pois através desta compreensão de percursos e desafios permite-se aos docentes a

possibilidade de adoção de estratégias e usos eficazes das mídias digitais no contexto educacional.

A metodologia adotada foi a revisão de literatura sistemática. Como critérios inclusão tem-se que buscou-se periódicos com data de publicação virgulando entre 2011 a 2023, em plataformas de periódicos como o *Scielo*, *Pepsic* e o *Google Scholar*. As buscas nestas plataformas ocorreram com as palavras-chaves: Mídias Digitais; Mídia-Educação e Tecnologia Educacional. Desta forma foram encontrados 20 periódicos, contudo como critérios de exclusão foram utilizados os seguintes discernimentos: Presença de Resumo no corpo estrutural do periódico e publicações brasileiras e com contexto nacional. Com a aplicação dos critérios e exclusão foram eliminados 8 periódicos. De forma que para esta produção, após a aplicação de todos os critérios, tanto inclusão, quanto exclusão, 12 periódicos foram devidamente selecionados.

## 2 Desenvolvimento

Os artigos selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão são os referenciados na tabela 1. A presente tabela encontra-se organizada com a ordem decrescente de publicação para que seja facilitada a compreensão das datas de publicação de acordo com os critérios adotados.

137

Tabela 1  
*Periódicos escolhidos*

Nome(s) do(s) autor(es/as)	Título da Produção	Ano de Publicação
Severo, Barcellos e Gomes	Confiança e socialização política nas mídias digitais perspectiva de jovens no ensino médio do Rio Grande do Sul.	2023
Almeida e Cols.	Intervenção Educativa Sobre Uso De Mídias Digitais Na Primeira Infância.	2022
Santos e Cols.	Uso de recursos educativos digitais por educadores das séries iniciais do ensino fundamental	2022
Carvalho e Kanashiro	Mídias digitais e produção audiovisual na disciplina de Espanhol como língua estrangeira: uma	2021

experiência no ensino médio integrado ao técnico		
Loureiro e Marchi	Crianças e Mídias Digitais: um diálogo com pesquisadores.	2021
Camargo, Lima e Torini	Educação, mídia e internet: desafios e possibilidades a partir do conceito de letramento digital	2019
França, Rabello e Magnano	As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas.	2019
Ames	As crianças e suas relações com as tecnologias da informação e comunicação: um estudo em escolas peruanas.	2016
Costa, Duqueviz, e Pedroza	Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais	2015
Lopes e Melo	O uso das tecnologias digitais em educação: seguindo um fenômeno em construção.	2014
Siqueira e Cerigatto	Mídia-educação no Ensino Médio: por que e como fazer	2012
Champagnatte e Nunes	A inserção das mídias audiovisuais no contexto escolar	2011

Fonte: Elaborado pelo Autor

Lopes e Melo (2014) realizaram pesquisa em uma escola pública e teve como alvo projeto de capacitação de docentes no uso pedagógico das TICs. A partir desta pesquisa evidenciaram que as mídias digitais provenientes das TICs promovem diversas possibilidades no contexto educacional, todavia para que a incorporação seja eficaz se constitui de um processo com desafios. Os desafios englobam a atualização dos docentes, uma vez que as TICs estão em constante evolução e para a utilização eficaz é interessante que haja o domínio das mídias digitais. As autoras denotam que:

A chegada das novas TIC na escola reacende a antiga discussão sobre a necessidade de inovação educacional. Ao mesmo tempo, traz novo fôlego para essa luta, uma vez que tais tecnologias incorporam princípios semelhantes aos que vêm sendo defendidos como fundamentais para uma pedagogia que se pretende ativa e inovadora. A importância dada à construção progressiva e contextualizada de saberes, ao saber-fazer, à autonomia, ao prazer, à cooperação, entre outros aspectos,

importância essa que Perrenoud (1993/1997) já dizia ser característica das novas didáticas de ensino, parece fazer parte dos modos de funcionamento dos games, comunidades virtuais, redes sociais e diversas outras ferramentas oferecidas pelas tecnologias digitais, especialmente a internet. (Lopes & Melo, 2014, p.60)

Almeida e Cols. (2022) em pesquisa realizada indicaram melhora significativa nos conhecimentos ligados a mídias digitais no contexto educacional, de forma que propõem dados para discussão sobre novas possibilidades. Embora seja um estudo piloto e apresente algumas limitações propostas, todavia apresentou resultados considerados positivos na intervenção educativo sobre o uso de mídias digitais por bebês. Já Camargo, Lima e Torini (2019) denotam que alinham os seus achados com concordância que elucida a formação crítica, atenta aos papéis sociais das novas tecnologias como único caminho para o avanço no dialogo eficaz entre Educação, Comunicação e mídias digitais.

Champagnatte e Nunes (2011) denotaram que o uso das mídias digitais é considerado positivo, todavia referenciado neste recorte como recurso ilustrativo ou material de apoio apenas. Destaca-se:

Por fim, cabe afirmar que as possibilidades de uso e mediações das mídias em salas de aula são muitas, mas apontam para formas de uso que não privilegiam todas as potencialidades que as mídias têm a oferecer, o que advém de diversos fatores tais como a infraestrutura das escolas, a formação dos professores e as próprias políticas públicas referentes à modernização. (Champagnatte & Nunes, 2011, p.36)

139

Ames (2016) por sua vez aponta para a necessidade de sanar defasagem de acesso para as mídias digitais no contexto educacional, reiterando o fácil acesso e domínio das gerações de alunos, todavia problematizando a oferta e disponibilidade das instituições educacionais. Corroborando neste quesito Loureiro e Marchi (2021) denotam sobre as relações de crianças no contexto de desigualdade sociais e culturais referente ao acesso e domínio das mídias digitais. Santos e cols (2022) apontaram para o fator benéfico do uso das TICs e das mídias digitais, todavia problematizaram questões referentes a segurança de dados no contexto do ensino fundamental. Siqueira e Cerigatto (2012) obtiveram dados que também denotaram que os conteúdos através de mídias digitais se consideravam produtivo, todavia não tão acessível diante do contexto e cultura educacional de forma integral para todos. Costa, Duqueviz, e Pedroza (2015) consideram que as mídias digitais podem exercer papéis mediadores no processos de aprendizagem, todavia essa potencialidade ainda se faz pouco presente através do uso oficial do contexto escolar.

França, Rabello e Magnago (2019) denotam que a união da democratização do conhecimento e educação ativa permeia o estudo indutivo dos impactos das mídias digitais

no estudo e prática das competências ligadas à área da saúde, fornecendo assim um viés referente ao contexto de ensino superior com consideração positiva sobre o impacto das mídias digitais.

Severo, Barcellos e Gomes (2023) consideram que a mídia digital da internet um local estratégico para jovens no contexto escolar do ensino médio. De modo que segundo os autores promove o engajamento social e contribui tanto para a formação quanto para consolidação do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se através dos achados desta produção que as mídias digitais e as TICs possuem relevância no processo de ensino-aprendizagem. Denotando assim o percurso evolutivo das TICs, todavia também denotando dois grandes desafios, a inserção no contexto educacional e a formação continuada dos docentes para utilização com eficácia e eficiência deste recurso.

A formação continuada, atualização constante de competências se constitui de um subsídio significativo para que o uso das mídias digitais seja realmente um fator benéfico e potencializador no processo de ensino-aprendizagem. Todavia diante da questão da inserção no contexto educacional a problematização evidenciada se dá pela desigualdade tecnológica e indisponibilidade parcial ou completa do âmbito educacional, fator este que necessita de reflexão e proposição de possibilidades estratégicas para sanar esta barreira.

140

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M,L, Rosa, L. C., Vescovi, G., Pedrotti, B. G., Mallmann, M. Y., & Frizzo, G. B. (2022). Intervenção Educativa Sobre Uso De Mídias Digitais Na Primeira Infância. *Revista da SPAGESP*, 23(1), 103-116. <https://dx.doi.org/https://doi.org/10.32467/issn.2175-3628v23n1a9>

Almeida, M. E. B. & Silva, M. G. M. (2011). Currículo, Tecnologia E Cultura Digital: Espaços E Tempos De Web Currículo. *E-curriculum*, 7 (1) 1-19.

Ames, P. (2016). As crianças e suas relações com as tecnologias da informação e comunicação: um estudo em escolas peruanas. *Desidades*, 11, 11-21.

Camargo, R. Z., Lima, M. C., & Torini, D. M. (2019). Educação, mídia e internet: desafios e possibilidades a partir do conceito de letramento digital. *Revista Brasileira de Psicodrama*, 27(1), 106-116. <https://dx.doi.org/10.15329/0104-5393.20190011>



Carvalho, M.P. & Kanashiro, D.S.K.. (2021). Mídias digitais e produção audiovisual na disciplina de Espanhol como língua estrangeira: uma experiência no ensino médio integrado ao técnico. *Acta Scientiarum. Education*, 43, e48026..<https://doi.org/10.4025/actascieduc.v43i1.48026>

Champagnatte, D. M. de O., & Nunes, L. C.. (2011). A inserção das mídias audiovisuais no contexto escolar. *Educação Em Revista*, 27(3), 15-38. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000300002>

Costa, S. R. S., Duqueviz, B. C., & Pedroza, R. L. S.. (2015). Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. *Psicologia Escolar E Educacional*, 19(3), 603-610. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>

Uhlmann, E., Silva, W.M., Cunha, M.P., Marques, L.K. & Ribeiro, M.S.( 2016). Mídia-Educação: Experiências De Web Rádio E Web Tv No Ambiente Escolar Inclusivo. *Anais Do III Congresso De Extensão E Cultura Da Ufpel* ISSN 2359-6686 (1) 44-47.

França, T., Rabello, E. T., & Magnago, C.. (2019). As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde Em Debate*, 43(spe1), 106-115. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>

Lopes, P. M. A., & Melo, M. F.A. Q.. (2014). O uso das tecnologias digitais em educação: seguindo um fenômeno em construção. *Psicologia da Educação*, (38), 49-61.

Loureiro, C. C., & Marchi, R. de C.. (2021). Crianças e Mídias Digitais: um diálogo com pesquisadores. *Educação & Realidade*, 46(1), e98076. <https://doi.org/10.1590/2175-623698076>

Parâmetros Curriculares Nacionais [PCN]. (1998). Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf)

Santander, A.C. (2012). A Ciberconvivência dos “Screenagers”. *Meta: Avaliação* , 4 (12,), 314-322.

Santos, G. M. dos ., Casarin, H. de C. S., Almeida, C. C. de ., & Lucas, M.. (2022). Uso de recursos educativos digitais por educadores das séries iniciais do ensino fundamental. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 27(2), 355-376. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/40006>

Severo, R. G., Barcellos, S. B., & Gomes, S. S. R. (2023). Confiança e socialização política nas mídias digitais perspectiva de jovens no ensino médio do Rio Grande do Sul. *Revista Diálogo Educacional*, 23(76), 493-514..<https://doi.org/10.7213/1981-416x.23.076.a001>

Siqueira, A. B. de ., & Cerigatto, M. P.. (2012). Mídia-educação no Ensino Médio: por que e como fazer. *Educar Em Revista*, (44), 235-254. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602012000200015>

Rojo, R. (2017). Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. *The ESPECIALIST*, 38(1). <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2017v38i1a2>



Rushkoff, D. (2006). *Screenagers: lessons in chaos from Digital Kids*. Creskill, NJ: Hampton Press.